Junta de Freguesia de Porto Salvo





Informação Junho, Julho e Agosto 2025

INDICE

- 1 EMISSÃO DE ATESTADOS, DECLARAÇÕES, LICENCIAMENTOS
- 2 OBRAS DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
- 3 AÇÃO SOCIAL E REDE SOCIAL
- 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

JAS

INTRODUÇÃO

De acordo com o estipulado na alínea e), do art. 9º da Lei 75/2103, de 12 de setembro de 2013, apresenta-se à Assembleia de Freguesia, a informação relativa aos meses de junho, julho e agosto de 2025.

1. EMISSÃO DE ATESTADOS, DECLARAÇÕES E LICENCIAMENTOS

A fim de evitar possíveis problemas, continuamos a ser rigorosos na conferência dos documentos apresentados para emissão deste tipo de documentação.

No que respeita aos atestados e declarações, verifica-se um decréscimo ao igual período do ano anterior, conforme se pode constatar nos quadros a seguir expostos.

ATESTADOS EMITIDOS		
2024		
Junho	Julho	Agosto
2024	2024	2024
104	75	70

ATESTADOS EMITIDOS		
2025		
Junho	Julho	Agosto
2025	2025	2025
82	89	74

Relativamente aos licenciamentos de canídeos, verifica-se um acréscimo relativamente ao igual período do ano anterior, conforme se pode constatar nos quadros a seguir expostos.

LICENÇAS EMITIDAS		
2025		
Junho	Julho	Agosto
2024	2024	2024
31	59	34

LICENÇAS EMITIDOS		
2025		
Junho	Julho	Agosto
2025	2025	2025
57	34	42

2. OBRAS - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS



A Junta de Freguesia de Porto Salvo continua a assegurar a limpeza urbana. Toda a equipa zela diariamente para que continuemos a ser a Freguesia mais limpa do Concelho.

No período de junho, julho e agosto 2025 foram efetuadas as seguintes obras:

Antes



Reparação de calçada



Parque Manuel Pereira Coentro



Reparação de calçada



Rua Luis de Albuquerque



Reparação de calçada



Parque Manuel Pereira Coentro



Substituição de sinalização vertical



Rua Encosta das Lagoas

Antes



Reparação de grelha de sarjeta



Rua Firmino Rebelo



Recolocação de balizadores



Estrada da Ribeira da Laje



Substituição de sinalização vertical



Rua do Vale rasteiro



Substituição de sinalização vertical



Rua Canal das Águas

Antes



Reparação de calçada





Reparação de calçada



Reparação de calçada



Reparação de calçada



Rua Martinho de Assunção



Rua Luis de Albuquerque



Rua Leão do Nascimento



Rua Cidade de Bragança





Reparação de calçada



Reparação de calçada



Recolocação de pilaretes



Recolocação de Pilaretes

Depois



Rua nos Navegantes



Rua Cidade de Bragança



Rua Henrique Marques



Rua Henrique Marques

Antes



Reparação de pilarete



Av. dos Descobrimentos



Reparação de pilarete



Av. dos Descobrimentos



Substituição de sinalização vertical



Rua General Humberto Delgado



Substituição de sinalização vertical



Rua António Roberto Batista



Antes



Recolocação de Sinalização vertical



Av. D. Pedro V







Recolocação de pilaretes



Recolocação de pilaretes



Largo do Comércio



Largo do Comércio



Rua António Rebelo da Silva



Antes



Reparação de calçada





Reparação de calçada



Reparação de calçada



Reparação de calçada

Depois



Rua António Rebelo da Silva



Rua António Rebelo da Silva



Passeio de acesso ao Lidl



Rua de São José



Antes



Reparação de pavimento



Rua de São José









Reparação de calçada



Rua Tapa das Murteiras



Rua de São José



Rua de São José

Antes



Substituição de Sinalização Vertical



Substituição de Sinalização Vertical



Reparação de calçada



Estrada de Talaíde



Estrada de Talaíde



Rua Quinta das Estrangeiras



Antes



Recolocação sinalização vertical





Substituição de balizadores



Substituição de sinalização vertical



Substituição de sinalização vertical



Rua Oliveira Martins



Rua Casal do Deserto



Rua Dr. José Filipe Rodrigues



Rua Dr. José Filipe Rodrigues



GAAS | Junta de Freguesia de Porto Salvo

3. Enquadramento Geral

3.1. Gabinete de Ação e Acompanhamento Social

O Gabinete de Ação e Acompanhamento Social (GAAS) é um serviço de primeira linha, que visa apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social e atuar em situações de emergência socioeconómica.

A missão central do GAAS passa essencialmente pela promoção da melhoria da qualidade de vida dos utentes, potenciando as suas capacidades, estimulando o aumento das suas competências pessoais e profissionais e a sua reinserção social.

Dá resposta aos residentes de toda a freguesia de Porto Salvo, articulando com os mais variados serviços locais, regionais e nacionais, cujo âmbito de atuação se enquadre na linha de intervenção desenvolvida pelo GAAS. As articulações interinstitucionais são fundamentalmente de natureza jurídica, académica, social e clínica.

A área de atuação do GAAS incide sobretudo nos aspetos relacionados com situações de fragilidade acentuada do ponto de vista socioeconómico. De forma a fazer face às dificuldades apresentadas, são trabalhados os sistemas das relações primárias dos utentes, de inserção no mercado laboral, combate às situações de insalubridade habitacional, prevenção de comportamentos de risco e promoção da saúde.

3.1.1. Princípios de orientação

O GAAS baseia a sua intervenção num sólido quadro ético-moral, através do qual conduz a intervenção. Destacam-se os seguintes princípios base: O respeito pela individualidade de cada pessoa, a promoção da autodeterminação e viabilização de recursos de forma a efetivar os diretos de cada pessoa. Valoriza-se o papel da potencialização das capacidades de cada pessoa na resolução dos seus próprios problemas e no alcance da plena cidadania e do seu papel na comunidade. Existe essencialmente um compromisso com os princípios do Serviço Social: Justiça Social, os Direitos Humanos e a defesa da Dignidade Humana.



É garantida a prestação do melhor apoio possível a qualquer pessoa, independentemente de qualquer condicionante, salvaguardando os princípios de confidencialidade e privacidade.

A ação profissional parte do estabelecimento de uma relação de ajuda, tendo como objetivo primordial o desenvolvimento de competências sociais, ao nível cognitivo, relacional e organizacional.

3.1.2. Objetivos de Intervenção

- Realização de diagnóstico social de cada pessoa/ situação, planeamento de intervenção e execução de um Plano de Intervenção (PI);
- Acompanhamento de cada caso individual ou familiar, monotorização e avaliação contínua da intervenção. Controlo de fatores de risco e promoção de fatores de proteção;
- Articulação com entidades parceiras, sempre que se justificar, no âmbito da execução do PI;
- Intervenção nos diferentes sistemas de vida da pessoa, mediante o seu consentimento;
- Responder a situações de emergência social, em não mais do que um dia útil;
- Realização de visitas domiciliárias de avaliação e acompanhamento, sempre que se justificar.

3.2. Principais atividades desenvolvidas

3.2.1 Acompanhamento Social

A intervenção desenvolvida visa, por um lado, acompanhar a pessoa naquelas que são as suas vulnerabilidades e fragilidades mais significativas e, por outro lado, viabilizar o acesso ao maior número de recursos possível, de modo a possibilitar-lhe uma participação ativa no seu desenvolvimento pessoal e no desenvolvimento social no contexto em que se insere. Desta forma, procura-se a melhoria das condições de vida das pessoas e a diminuição do impacto de que os problemas sociais estruturais – característicos dos contextos mais vulneráveis - assumem na vida das pessoas.

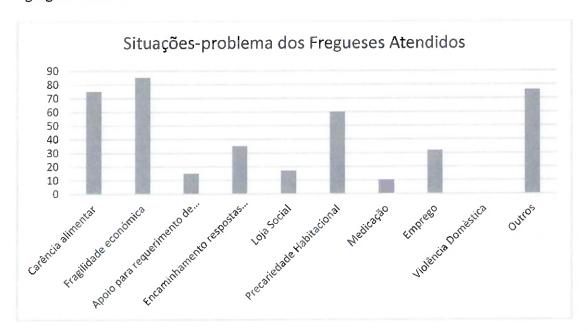
De junho a agosto de 2025 foram atendidos 1**08 fregueses (27 dos quais pela primeira vez),** que apresentaram as seguintes situações-problema:

Vulnerabilidade socio-económica;



- Carência alimentar;
- Precariedade habitacional;
- Desemprego;
- Violência Doméstica;
- Isolamento Social;
- Dificuldade no requerimento de prestações sociais;
- Necessidade de apoio no encaminhamento/articulação com respostas sociais da comunidade (ex.: creche, serviço de apoio domiciliário, estrutura residencial para a pessoa idosa, entre outros);
- Outras Situações;

Na maior parte das situações atendidas, verifica-se a sobreposição de situações-problema no agregado familiar.



No que se refere à avaliação e acompanhamento de situações sociais, em algumas situações, verificou-se a necessidade de realizar visitas domiciliárias, para complementar a informação necessária a um correto diagnóstico social. No período em análise foram realizadas 25 visitas domiciliárias, com a colaboração das seguintes entidades: PSP Porto Salvo, Câmara Municipal de Oeiras – Divisão de Coesão Social, Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo, Associação Coração Amarelo e Aces Lisboa Ocidental e Oeiras.



3.2.2. SAASI – Serviço de atendimento e acompanhamento social integrado em Oeiras

A Câmara Municipal de Oeiras consciente da necessidade e importância de ser dada continuidade ao trabalho realizado de apoio à população mais vulnerável deste Concelho, desde 17/04/2023 garante o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, anteriormente assegurado pelo Instituto de Segurança Social funcionando de forma descentralizada nas freguesias do Concelho, mais concretamente na Junta de Freguesia de Porto Salvo.

Este Serviço decorrente do processo de transferência de competências da ação social é uma resposta que visa assegurar o atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade.

Neste sentido, a Câmara Municipal de Oeiras reforçou o GAAS (Gabinete de Acção e Acompanhamento Social) com 1 técnico no período de todas as manhãs. Durante o período de junho a agosto de 2025 foram realizados 56 atendimentos e 7 visitas domiciliárias;

3.3. Respostas sociais

3.3.1. Fundo de Emergência Social (FES):

Foram encaminhados para o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo (CSPNSPS) 8 processos de FES, como forma de dar resposta à fragilidade económica de indivíduos/famílias residentes na freguesia. A taxa de deferimento, no período em questão, foi de 100%, totalizando um apoio no valor de 10422,52 euros.

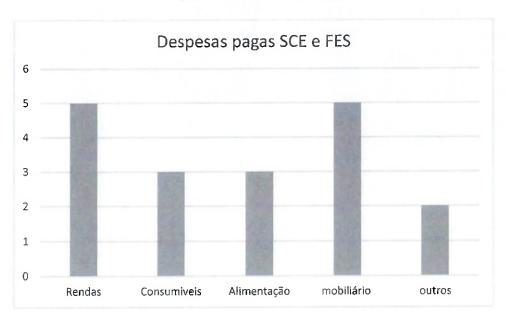
3.3.2 Subsídio de Carater Eventual:

Este apoio são prestações pecuniárias de carater eventual atribuídas no âmbito da intervenção social, de acordo com os objetivos definidos na lei nº 4/2007 de 16 de janeiro que aprova as bases gerais do sistema de segurança social, concretamente, no sistema de proteção social de cidadania, onde está integrado o subsistema de ação social.

Os processos à semelhança do FES, os SCE são encaminhados para o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo (CSPNSPS) totalizando um valor de 4554,07 euros.



Os FES e os Subsídios de Caráter Eventual (SCE) instruídos visaram assegurar o pagamento de despesas, sendo estas maioritariamente a renda, despesas domésticas, aquisição de produtos alimentares e medicação (ver gráfico).



Despesas pagas pelo FES e SCE

3.3.2. Loja Solidária "Mão Amiga"

A Loja Solidária encontra-se aberta de 2ª a 6ª feira entre as 14h30 e as 16h30 com apoio dos nossos voluntários. Desta forma, a Loja Social assume-se não só como uma medida de combate à pobreza, garantindo acesso a bens, tais como, roupa ou calçado para das diferentes faixas etárias, mas também como uma medida de promoção de sustentabilidade na freguesia. Nos últimos tempos tem existido uma forte articulação com a equipa local de intervenção social (ELIS) da DGSH. No período de junho a agosto de 2025 foram apoiados cerca de 13 agregados familiares.



3.3.3. Apoios Alimentares:

Os apoios alimentares promovidos pelo GAAS visam colmatar as vulnerabilidades socioeconómicas das famílias em situação de fragilidade a este nível, existentes na Freguesia, através da satisfação de necessidades de primeira ordem.

Pessoas 2030 - Programa demografia qualificações e inclusão (PDQI):

Atualmente no território de Porto Salvo, o PDQI abrange duas formas de distribuição alimentar:

- Distribuição direta de géneros alimentos, onde a distribuição alimentar é feita com uma periocidade mensal. Atualmente o número de famílias apoiadas são
 27 famílias, traduzindo-se em 78 beneficiários;
- 2) Entrega de distribuição indireta de géneros alimentares ou bens de primeira necessidade através da distribuição de cartões eletrónicos para a sua aquisição nos estabelecimentos comerciais aderentes (Pingo Doce e Continente). Atualmente o número de famílias apoiadas são 44, traduzindose em 151 beneficiários.

Assim sendo, nas duas formas de distribuição alimentar são apoiados **no total 71** agregados familiares, traduzindo-se em 229 beneficiários. O desenvolvimento deste programa é possível devido ao comprometimento da Junta de Freguesia com o Instituto de Segurança Social (ISS), sendo que o GAAS assegura a sua operacionalização.



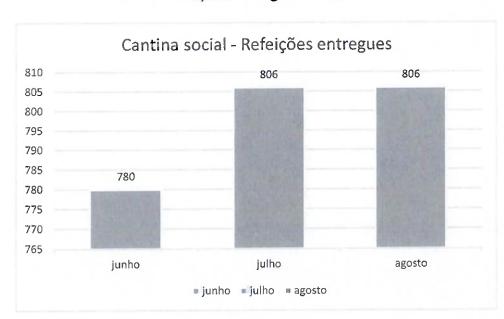
Cartão de compras SOS

Atualmente com as questões sociais cada vez mais complexas e emergentes foi disponibilizado este apoio aos fregueses que se encontrem numa situação de emergência, e por insuficiência económica estejam privados de acesso à alimentação, neste sentido, surge este apoio, que se concretiza na entrega de um cartão de compras, com o valor variável de acordo com o agregado familiar. Este cartão limita o acesso apenas a bens alimentares essenciais;

Apoio alimentar da SCMO

A Junta de Freguesia de Porto Salvo em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, realiza a distribuição de refeições de 2ª a 6ª feira a utentes mais carenciados, sendo mais uma resposta destinada a famílias/ indivíduos que se encontrem em situação de emergência social.

O GAAS, através do corpo de voluntários existentes, assume a responsabilidade de levantar as refeições nas instalações da SCMO, em Paço de Arcos, e entregá-las diretamente aos beneficiários que não o conseguem fazer.



Nº de Refeições Entregues - 2025



Re-food Oeiras

Neste momento, em parceria com a Re-food Oeiras algumas das famílias encaminhadas pelo GAAS continuam a deslocar-se até ao B° do Pombal, destaca-se que algumas das famílias têm dificuldade em deslocar-se, acabando uma parte destas por desistir. Durante todo o mês de agosto este apoio foi suspenso.

Saúde +

Destina-se aos residentes na Freguesia de Porto Salvo que por motivos de carência económica não conseguem adquirir medicação com receita médica, neste sentido, foi celebrado um Protocolo com a Farmácia Ferreira Bastos, onde podemos encaminhar beneficiários, e mediante a receita médica podem adquirir medicação gratuitamente de forma pontual;

De junho a agosto de 2025 foram apoiados cerca de 6 agregados familiares.

3.4. Apoio Jurídico

Nos meses de junho a agosto de 2025 foram atendidos no Gabinete Jurídico 6 consultas.

3.5. Apoio psicológico

De junho a agosto de 2025 no Gabinete de Psicologia foram realizadas 52 consultas. A consulta de acompanhamento psicológico é realizada uma vez por semana.

3.6. Núcleo de Intervenção Comunitária

Foram retomados os trabalhos do NIC – Núcleo de Intervenção Comunitária, com a participação das organizações sociais que intervêm no território de Porto Salvo. Nos

SA

meses de junho a agosto de 2025 estiveram representadas 10 organizações contabilizando um total de 12 técnicos presentes.

Estes encontros são fundamentais para a discussão de casos e partilha de boas práticas de intervenção social no território.

3.7. Promoção de passeios culturais junto da população sénior:

São programas destinados à população sénior com mais de 55 anos em situação de reforma ou pré-reforma visando promover o envelhecimento ativo da população, proporcionando a oportunidade de realizar visitas culturais e recreativas. Decorrem ao longo de todo o ano com um passeio mensal. As inscrições são realizadas presencialmente em datas anunciadas atempadamente. Esta iniciativa tem o apoio da Câmara Municipal de Oeiras com a disponibilização de autocarro;

No mês de junho de 2025 foi realizado uma visita cultural à cidade de Setúbal. Nesta visita foi possível no período da manhã fazer uma visita guiada ao Visita guiada à Igreja e Convento de Jesus e ao Mercado Municipal, e no período da tarde visita livre pela cidade de Setúbal seguido da visita pela Arrábida.

3.8. Outras atividades:

Comemoração do Dia da Criança:

Através da parceria entre a Junta de Freguesia de Porto Salvo e a APEEPS
- ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA EB1/JI DE PORTO
SALVO foi possível proporcionar aos alunos da Escola EB1 de Porto Salvo um dia
cheio de animação com insufláveis assinalando o dia da criança.

Ação de informação sobre as Demências:

No passado dia 6 de junho através da parceria entre a JFPS e a Associação Alzheimer Portugal foi promovida uma ação de informação sobre a Doença de Alzheimer e outras demências com o objetivo de esclarecer, informar e sensibilizar toda a comunidade para uma realidade que afeta tantas famílias.



Piscina oceânica:

No mês agosto promoveu-se a atividade de ida à piscina com a população sénior residente na Freguesia. Nesta atividade participaram 24 seniores. Esta atividade resulta da parceria entre a JFPS, Oeiras Viva e SIMPS.

3.9. Diligências e articulações institucionais

Como já foi mencionado anteriormente, parte significativa da intervenção passa pela articulação interinstitucional, de forma a conseguir dar respostas eficientes, que vão ao encontro das necessidades de cada pessoa e que viabilizem o acesso a recursos fundamentais no âmbito da concretização do Plano Individual.

Desta forma, as entidades parceiras com quem foi realizada articulação, ou para as quais foram encaminhados utentes/ famílias no período em análise, foram as seguintes:

- ACAPO Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal
- APAV Gabinete de Oeiras;
- ARIA Fórum Socio-Ocupacional;
- Associação Ajuda de Mãe colaboração em situações de fragilidade socioeconómica de mães adolescentes e/ou jovens adultas;
- Associação Coração Amarelo;
- Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores;
- Associação Dignitude;
- Câmara Municipal de Oeiras Divisão de Coesão Social e Departamento de Habitação;
- Centro de Emprego de Cascais promoção da empregabilidade visão da integração laboral como central na concretização do PI;
- Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo (ao nível da Mercearia Social, Serviço de Apoio Domiciliário, equipas de RSI e pagamentos de FES);
- Centro de Saúde de Oeiras e Paço de Arcos articula com o Serviço Social;
- Cercica: Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais - Departamento de formação profissional;



- CerciOeiras: Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos
 Inadaptados de Oeiras Departamento de formação profissional;
- CESPA: Centro Social da Paróquia de Nª Srª da Conceição da Abóboda (gabinete de inserção social);
- Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais Supervisão de trabalho comunitário;
- Hospital São Francisco Xavier Departamento de Ação Social articula para dar resposta em situações de (1) emergência social e (2) ao nível do apoio a doentes que regressam à residência após o internamento;
- Núcleo de Infância e Juventude de Oeiras;
- Hospital Egas Moniz Departamento de Ação Social articula para dar resposta em situações de (1) emergência social e (2) ao nível do apoio a doentes que regressam à residência após o internamento;
- PSP de Porto Salvo sinalização de situações que representem um risco para a comunidade;
- Refood Oeiras Restabelecimento de parceria;
- Segurança Social de Paço de Arcos;
- Segurança Social Linha de emergência Social;
- Santa Casa da Misericórdia de Oeiras;
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Sapana Oeiras Capacita Emprego
- Tribunal de Oeiras / Ministério Público Prevenção de despejos e sinalização de situações de risco público;

3.10. Grupos de Trabalho, Ações, Reuniões e Formações

junho de 2025

Dia	Tema	Entidade Promotora		
3	Comemoração do Dia da Criança	JFPS e APEEPS		
6	Ação de formação sobre a Doença do	JFPS e Associação Alzheimer		
	Alzheimer e outras demências	Portugal		

Julho de 2025

Dia	Tema	Entidade Promotora
22	Reunião de CPCJ - Alargada	CPCJ
31	Reunião de Rede Integrada Rede Integrada para as Migrações e Interculturalidade	СМО

Agosto de 2025

4	Piscina oceânica	JFPS
6	Piscina oceânica	JFPS
8	Piscina oceânica	JFPS

3.11. Considerações Finais

A Junta de Freguesia e o GAAS encontram-se disponíveis para qualquer esclarecimento adicional que seja necessário.

SIGLAS

Sigla	Descrição	
JFPS	Junta de Freguesia de Porto Salvo	
GAAS	Gabinete de ação e acompanhamento social	
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	
CLAS	Conselho Local de Ação Social	
CIG	Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género	
APAV	Associação de Apoio à Vitima	
CMO	Câmara Municipal de Oeiras	
NIC	Núcleo de Intervenção Comunitária	
FES	Fundo de Emergência Social	
SCE	Subsídio de carater eventual	
SCMO	Santa Casa da Misericórdia de Oeiras	
ACES Oeiras	Agrupamento de Centros de Saúde de Oeiras	
ELIS	Equipa Local de Intervenção Social	
DGSH	Divisão de Gestão Social da Habitação	
RIOCV	Rede integrada de Oeiras Contra a Violência	
PDQI	Programa demografia, qualificações e inclusão	
ISS	Instituto de Segurança Social	
SIMPS	Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo	
SAASI	Serviço de atendimento e acompanhamento social integrado em Oeiras	

